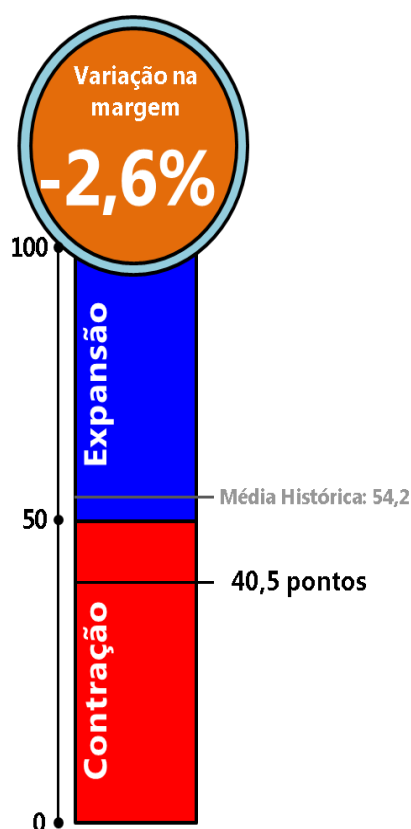


Confiança do empresário paulista volta a recuar e atinge pior nível da série

Julho/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) atingiu 40,5 pontos em julho, ficando 9,5 pontos mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), chegando assim ao seu décimo mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (54,0 pontos), além de registrar piora na margem (-1,1 pontos contra junho). A alta queda de 2,6% em julho praticamente anula a alta aferida em junho (-2,7%). Na avaliação atual, as categorias de maior peso (médio e grande porte) atingem seus piores níveis históricos, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte é a única que apresenta alta em julho (de 38,6 para 40,3 pontos), mas ficando pelo décimo sexto mês abaixo da linha divisória;
- As indústrias de médio porte recuaram 1,8 ponto, chegando a métrica de 37,3 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram queda de maior intensidade (2,0 pontos), passando de 44,4 para 42,4 pontos, pior patamar atingindo pelo porte.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, completou seu quarto mês seguido em queda e dentro da zona pessimista. Desta vez, o índice mostrou recuou de 1,1 ponto, passando 47,5 para 46,4 pontos, mostrando novo agravamento da desconfiança do empresariado industrial brasileiro, sobretudo quanto a situação atual. Tanto ICEI brasileiro quanto o paulista registra demonstram pessimismo por parte do empresariado ao ficarem abaixo dos 50,0 pontos neste início de segundo semestre e atingindo os piores patamares desde o início da série. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional não está mais sendo tão suportado pelas boas expectativas para os próximos meses (Índice de Expectativa – 50,6 pontos) que está cada vez mais próximo a estabilidade, enquanto as condições correntes segue em ritmo cadente (Índice de Condições – 37,8 pontos).

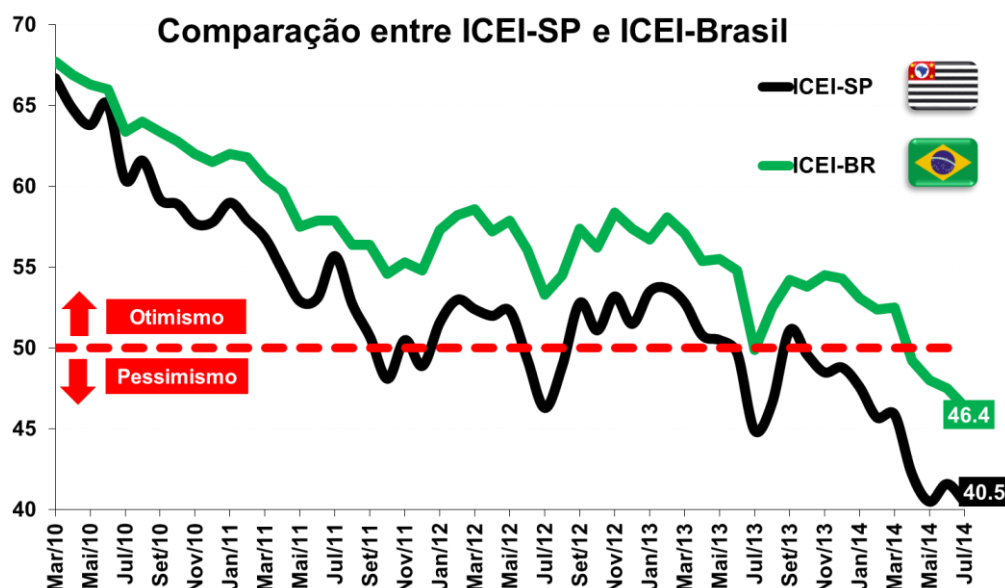


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/14	41.6	38.6	39.1	44.4	47.5	47.2	46.8	48.1
Jul/14	40.5	40.3	37.3	42.4	46.4	46.8	45.2	46.8

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou queda de 2,5 pontos, passando de 34,3 pontos em junho para 31,8 pontos na leitura atual, ficando 5,0 pontos abaixo do aferido em igual mês de 2013. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou avanço de 0,7 ponto em junho, mostrou novo aumento da desconfiança este mês (-1,8 ponto), passando da métrica de 27,3 pontos para 25,5, sendo o quadragésimo primeiro mês abaixo da linha divisória. A queda reflete as perdas nas indústrias de grandes porte (-1,5 ponto), seguindo as médias (-4,3 pontos). As de pequeno porte (+0,3 ponto) apresentaram alta no período. Já o índice de **condições da empresa** também aferiu queda ao passar de 37,8 pontos para 35,0 pontos, registrando recuo de 2,8 pontos no mês, com perda em todos os portes avaliados. A leitura indica que as **condições atuais**, com queda de 7,3% após a alta de 0,9% em junho, sinaliza nova piora da situação corrente já ruim, visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas (-13,6%), reflexo da piora de maior intensidade do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/14	34.3	32.1	33.2	35.9	27.3	26.5	26.9	28.0	37.8	34.8	36.4	40.0
Jul/14	31.8	30.4	30.0	33.4	25.5	26.8	22.6	26.5	35.0	32.2	33.8	36.9

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de julho frente a junho, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** decresceu 0,4 ponto, completando a sexta leitura seguida dentro da zona de pessimista das expectativas. O índice passou para o patamar de 44,9 pontos, ante 45,3 pontos registrados no mês anterior; comparando com julho do ano anterior, o índice decresceu 4,1 pontos. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses mostrou novo recuo em julho passar de 36,7 para 35,7 pontos, ficando muito abaixo de sua média histórica (52,9 pontos) chegando ao pior nível atingindo pelo índice. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** apontaram nível pessimista pelo quarto mês seguido, mostrando queda de 0,4 ponto, não anulando os ganhos de 2,4 pontos visto em junho mas levando o índice ao patamar de 49,2 pontos neste mês, muito próximo da linha de estabilidade e tendo apenas as indústrias de grande porte (51,6 pontos) permanecido em patamar otimista. Na análise dos resultados acima, pode-se notar que o empresariado industrial paulista não tem perspectivas positivas para com a economia brasileira, o que vem sendo constantemente repassado a avaliação das condições atuais, que impacta também nas expectativas futuras para as próprias empresas, explicando a tendência de manutenção do fraco desempenho do setor industrial paulista nos próximos meses.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

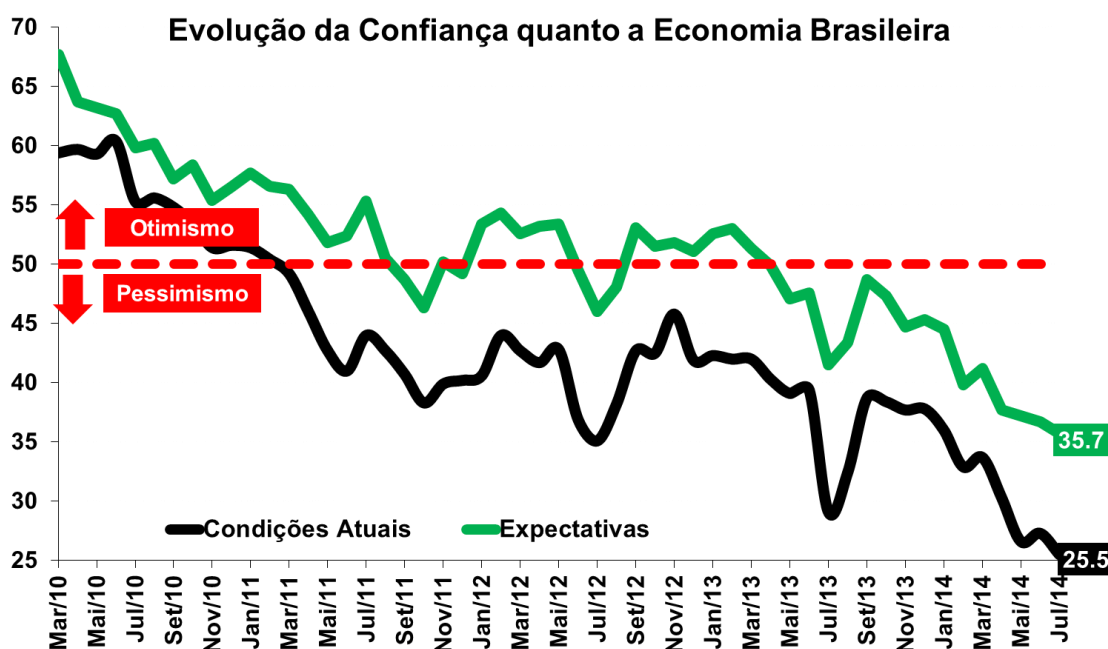
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/14	45.3	41.8	42.2	48.7	36.7	34.2	33.8	39.5	49.6	45.8	46.1	53.3
Jul/14	44.9	45.0	41.0	47.0	35.7	37.1	31.9	37.2	49.2	48.6	45.6	51.6

Fonte: FIESP/CNI

O empresário paulista mostrou nova piora no seu pessimismo na passagem de junho para julho, atingindo o décimo mês seguido abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), ainda longe de qualquer melhora sustentável na confiança deste empresário, visto a degradação da situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais apresentaram piora no mês (2,5 pontos), estando em cenário pessimista desde abril de 2011, o que vem sendo refletido na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Já o indicador referente às expectativas, por sua vez, também não demonstra perspectivas otimistas, estando abaixo dos 50 pontos pela sexta leitura, desta vez com pioras tanto na confiança do empresário quanto as próprias empresas, quanto na percepção quanto a evolução da economia brasileira. A perspectiva para as indústrias de pequeno porte melhorou em praticamente todos os indicadores, mas mantendo-se pessimista em todos os indicadores avaliados.

Por fim, os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aquele vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (40,5 pontos) se situa 9,8% abaixo do patamar visto em julho de 2013 (44,9 pontos), ressaltando que um ano antes os empresários já apresentavam-se em cenário pessimista, embora em menor intensidade quanto o atual. O cenário do mês é reflexo das quedas de 13,6% nas condições atuais, além da perda de 8,4% das expectativas futuras, frente a um ano antes.



Fonte: FIESP/CNI

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Julho de 2014 – Série Histórica

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6
Mai/14	40.5	34.0	26.6	30.8	37.7
Jun/14	41.6	34.3	27.3	30.6	37.8
Jul/14	40.5	31.8	25.5	28.6	35.0

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Julho de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7
Mai/14	43.8	37.2	40.3	47.2
Jun/14	45.3	36.7	40.0	49.6
Jul/14	44.9	35.7	39.3	49.2